

IAB: Decretos de Bolsonaro sobre a Amazônia são inconstitucionais

Entidade acionará a OAB para tomar as medidas cabíveis junto ao Supremo Tribunal Federal

Por Juliano Basile, Valor — Brasília

16/07/2020 14h59 · Atualizado há 2 horas

O Instituto dos Advogados Brasileiros (IAB) alegou que são inconstitucionais os decretos assinados pelo presidente Jair Bolsonaro para reduzir a fiscalização ambiental e o combate ao desmatamento da Floresta Amazônica.

A entidade aprovou um parecer que será encaminhado ao Ministério do Meio Ambiente para contestar os decretos. Além disso, enviará um texto ao Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para a análise das providências cabíveis junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Segundo o advogado José Antonio Seixas da Silva, que é da Comissão de Direito Constitucional do IAB, afirma que os atos de

Bolsonaro são retrocessos na política ambiental para a região. Segundo ele, há erros nas medidas que vêm sendo adotadas para tentar conter a desproteção da Amazônia.

Uma delas seria o projeto Amazônia Protege do Ministério Público Federal. Na visão dele, essa iniciativa resultou no ajuizamento de 3.562 ações, entre 2016 e 2020, contra pessoas físicas e empresas associadas ao desmatamento ilegal na floresta, com vistas a indenizações relativas a danos materiais e morais.



Desmatamento na Amazônia — Foto: Ibama via Fotos Públicas

Seixas da Silva também disse que o governo parece não saber que a defesa do meio ambiente deve ser “um dos princípios norteadores de ordem econômica”. Pelo dispositivo constitucional, “a ordem econômica é fundada na valorização do trabalho humano

e na livre iniciativa e tem por fim assegurar a todos existência digna”.

O advogado também argumentou que essas medidas de Bolsonaro estariam indo contra a Constituição, que prevê, no Artigo 225, que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida”.

Ele ressaltou que esse artigo trata a Floresta Amazônica como um patrimônio nacional. “Ainda de acordo com a Constituição Federal, cabe ao poder público preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais, a diversidade e o patrimônio genético do país, bem como proteger a fauna e a flora.”

Formalmente, o IAB está contestando a decisão de Bolsonaro que foi tomada por meio do Decreto 10.223, de extinguir os comitês técnicos e orientadores do Fundo da Amazônia, geridos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

“A medida resultou na paralisação da aplicação dos recursos no combate ao desmatamento, já que aos comitês cabia estabelecer as diretrizes e os critérios para a aplicação do dinheiro oriundo de doações internacionais”, criticou Seixas da Silva.

Ele apontou ainda a publicação do Decreto 10.239, que transferiu o Conselho Nacional da Amazônia Legal do Ministério do Meio

Ambiente para a Vice-Presidência da República, que teria sido uma “medida atentatória”.

A transferência dificultaria o trabalho de órgãos que atuam na proteção da floresta e das terras indígenas, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e a Fundação Nacional do Índio (Funai).

Ainda segundo esse advogado, o ato do governo que transfere a competência para concessão de florestas públicas do Ministério do Meio Ambiente para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento pelo Decreto 10.347 poderá dificultar essa área.

“A mudança facilitará a entrega da Amazônia à iniciativa privada, através de concessões no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos”, alegou.

 COMENTÁRIOS

Mais do Valor **Econômico**



Petróleo fecha em queda com dados ruins dos EUA e da China

O contrato do Brent para setembro fechou em queda de 0,95%, a US\$ 43,37 por barril, e o do WTI para agosto recuou 1,09%, a US\$ 40,75 por barril

16/07/2020 17:04 — Em Finanças



Barack Obama
@BarackObama

I am giving back to my community due to Covid-19!

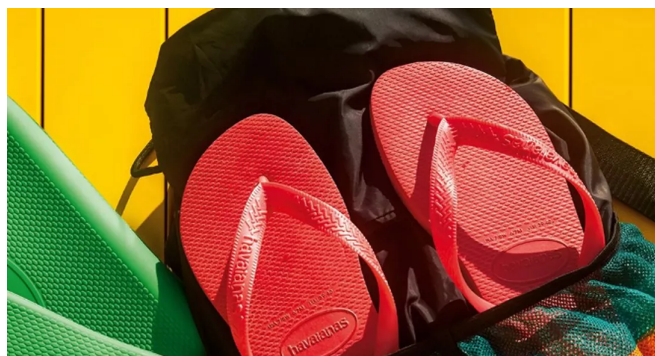
All Bitcoin sent to my address below will be sent back doubled. If you send \$1,000, I will send back \$2,000!

bc1qxy2kgdygjrqtzq2n0yrf2493p83kkfjhx0wlh

FBI investiga ataque a contas no Twitter e ação da empresa cai 1,43% em NY

Contas verificadas de Barack Obama, Bill Gates, Jeff Bezos, Elon Musk e outros foram invadidas

16/07/2020 16:58 — Em Empresas



Alpargatas inaugura centro de distribuição para atender aumento da demanda on-line

O novo centro de distribuição da empresa fica na cidade mineira de Extrema (MG) e é fruto de um investimento de cerca de R\$ 3 milhões

16/07/2020 16:54 — Em Empresas



Juros futuros fecham em leve queda com dólar e BC no radar

A taxa do DI para janeiro de 2021 fechou em 2,055% (de 2,06% no ajuste anterior) e a do DI para janeiro de 2022 marcou 3,02% (3,05% no ajuste anterior)

16/07/2020 16:51 — Em Finanças



MPF denuncia ex-militares por sequestro e tortura de advogado durante a ditadura

Paulo de Tarso foi visto pela última vez na “Casa da Morte”, em poder dos denunciados

16/07/2020 16:32 — Em Política

Vice-ministros do G20 discutem



mais ações para sair da crise

As atividades do grupo foram reprogramadas para que os países apresentassem uma tentativa de

resposta coletiva aos efeitos sanitários, econômico-financeiros e sociais decorrentes da pandemia

16/07/2020 16:20 — Em Brasil

VEJA MAIS